



Apresentação

Este quinto número da *Nau Literária* confirma a revista como um espaço de acolhida a todos que se dedicam ao estudo da literatura. Sua sistemática de compor dossiês a partir de chamadas de artigos voltadas ao público especializado cedeu lugar, nesta edição, aos textos provenientes das comunicações realizadas nos VI Fórum de Literatura Brasileira e I Fórum de Literatura Portuguesa e Luso-Africanas, promovidos pelo Núcleo de Pesquisa Guilhermino César, ligado ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos do Instituto de Letras da UFRGS no ano de 2006. Sob o título “Lírica moderna: uma homenagem a Quintana”, os eventos tinham como objetivo homenagear o poeta Mario Quintana e se destacaram pela possibilidade dos participantes discutirem amplamente a poesia. Esta, que é a forma considerada hermética por excelência, esteve presente em todos os debates realizados e mesas de comunicação.

Mario Quintana teve sua Porto Alegre analisada, assim como obtiveram olhares sua abordagem da velhice e o seu processo de criação. A influência que seus versos exercem na poesia contemporânea também foi item comentado, sem ficar para trás sua produção para o público infantil.

Poetas diversos da literatura brasileira foram lembrados e suas obras debatidas: a modernidade em Augusto dos Anjos, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto; o lirismo de Carlos Drummond de Andrade; a tradição, o feminino e o intimismo em Cecília Meireles e Lila Ripoll; a visão da morte em Augusto Frederico Schmidt, Vinícius de Moraes e Henriqueta Lisboa; o estranho e o sofisticado em Alexei Bueno, e a formação da nação, em Oswald de Andrade, exemplificam algumas das diferentes abordagens que mobilizaram os participantes. As relações entre a poesia e outras manifestações, como a música, apontaram para diálogos nem sempre imaginados e que podem ocorrer entre produções que distam cronológica e geograficamente.

A literatura portuguesa esteve presente em vários textos comunicados que trataram de questões vinculadas, sobretudo, à nacionalidade e ao lirismo. Nomes da poesia e da prosa lusa, como, Florbela Espanca, António Aleixo, Sophia Breyner de Mello Andersen, Eugenio de Andrade e Miguel Torga foram contemplados. Fernando Pessoa e sua heteronímia receberam destaque através da análise de sua obra e das trocas que estabelecem com literaturas de outras nações.

Sobre os ensaios que se seguem, há muito a ser dito, mas preferimos não tirar do leitor o prazer deste encontro que expressa a mais legítima opinião de seus autores. A estes agradecemos os textos cedidos que permitem a composição deste número da *Nau Literária*. Boa leitura a todos!

Cláudia Mentz Martins
(Organizadora do número)